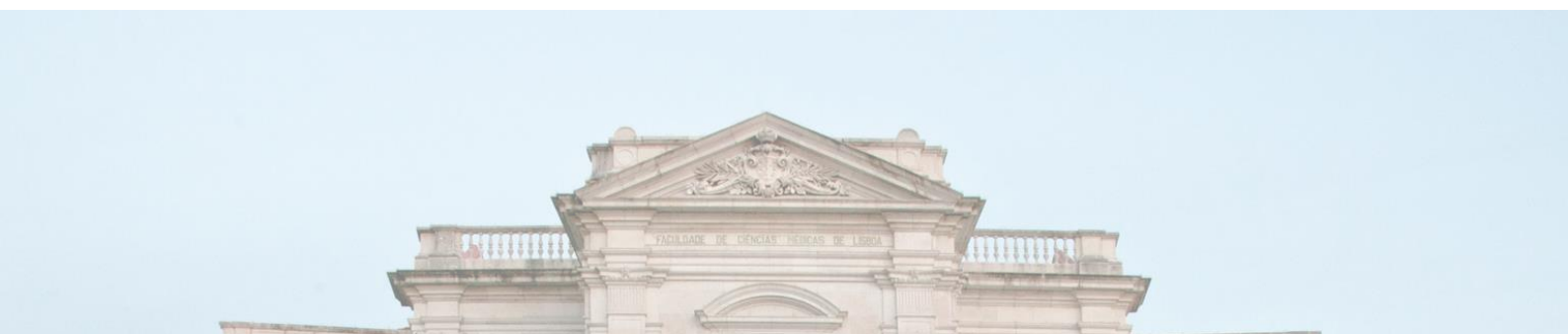


6º Ano | Mestrado Integrado em Medicina



Estágio Profissionalizante Relatório Final



Inês Ribeiro Sanches | 2017284

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Orientador: Prof.^a Dr.^a Conceição Balsinha

Ano Letivo 2022/2023

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	2
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	3
Estágio Parcelar de Saúde Mental	4
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	5
Estágio Parcelar de Pediatria	5
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	6
Estágio Parcelar de Medicina Interna	7
ELEMENTOS VALORATIVOS	7
REFLEXÃO CRÍTICA	9
AGRADECIMENTOS	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXOS	13
Anexo 1 – Cronograma dos estágios parcelares	13
Anexo 2 – Casuística relativa aos estágios parcelares	13
Anexo 2.1 – Ginecologia e Obstetrícia	13
Anexo 2.2 – Saúde Mental	14
Anexo 2.3 – Medicina Geral e Familiar	15
Anexo 2.4 – Pediatria	16
Anexo 2.5 – Cirurgia Geral	16
Anexo 2.6 – Medicina Interna	17
Anexo 3 – Comprovativos de Estágios extracurriculares	18
Anexo 3.1 – CEMEF Neurocirurgia	18
Anexo 3.2 – CEMEF Neurologia	19
Anexo 3.3 – Estágio Opcional Neurologia	20
Anexo 4 – Outros elementos valorativos	21
Anexo 4.1 – Concurso NOVA Fotografia	21
Anexo 4.2 – Comprovativos da colaboração na Revista FRONTAL	22
Anexo 4.3 – Programa ERASMUS	23
Anexo 4.4 – Conferências, Palestras e <i>Workshops</i>	25
Anexo 4.5 – Comprovativo de Frequência dos Cursos A2 e B1.1 de Espanhol no Instituto Cervantes	32
Anexo 4.6 – Certificado de Língua Inglesa	33
Anexo 5 – Pontos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar	34
Anexo 6 – Autoavaliação	35

GLOSSÁRIO

CEMEF - Curto Estágio Médico Em Férias
DIU – Dispositivo intrauterino
EFNT – Estado Fetal não Tranquilizador
FRCV – Fatores e Risco Cardiovascular
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HBA – Hospital Beatriz Ângelo
MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
PNA – Prova Nacional de Acesso
RN – Recém-nascido
SU – Serviço de Urgência
UC – Unidade Curricular
USF – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante, constituído pelos Estágios Parcelares de Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna (MI), é o culminar de seis longos anos de estudo, três dos quais incorporando prática clínica. Este relatório visa expor as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), enquadrando-as num conjunto de objetivos ditos “gerais” e outros mais pessoais. Após a descrição dos estágios parcelares, destaco alguns aspetos valorativos que considero pertinentes e, por fim, procedo a uma reflexão crítica do estágio profissionalizante.

Relativamente aos objetivos gerais para o estágio profissionalizante, baseei-me nos documentos “O licenciado médico em Portugal” e “The Tunning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe”, tendo definido os seguintes: 1) desenvolver e aprimorar as aptidões necessárias para realizar uma consulta autonomamente, nomeadamente, a colheita de uma história clínica abrangente, a realização de um exame objetivo completo e a correta identificação da lista de problemas do doente; 2) adotar uma abordagem biopsicossocial face aos problemas do doente, procurando desenvolver as estratégias diagnósticas e terapêuticas mais adequadas para cada doente; 3) ter um papel ativo na prevenção da doença e na promoção da saúde dos doentes; 4) desenvolver técnicas de comunicação eficazes, não só com o próprio doente, mas também com as famílias.

Como objetivos pessoais, defini os seguintes: 5) ser capaz de conduzir uma consulta na sua totalidade, desde a colheita da anamnese até à prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs) e à implementação de terapêutica; 6) utilizar os estágios parcelares e outras atividades formativas como forma de revisão dos conteúdos aprendidos ao longo do curso, facilitando o meu estudo para a Prova Nacional de Acesso (PNA); 7) treinar pequenos procedimentos e exames como a colheita de sangue (venoso e arterial), a realização de suturas e colocação de pensos, o exame ao espéculo e colpocitologia, o toque vaginal, a colocação de Dispositivos intrauterinos (DIUs) e implantes e a administração de injeções subcutâneas e intramusculares; 8) treinar a realização de um exame neurológico completo.

Este último objetivo deve-se não só ao meu interesse na área, mas também ao facto de o estágio de Neurologia do 4º ano do MIM ter sido bastante prejudicado pela pandemia COVID19.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Vertente prática: O estágio decorreu entre os dias 5 e 30 de setembro de 2022, no Hospital Lusíadas Amadora, onde pude experienciar as várias valências do serviço de GO, entre as quais as consultas de ginecologia, consultas de obstetrícia, ecografias ginecológicas e ecografias

obstétricas. Assisti a 5 cirurgias (uma histerectomia com anexectomia bilateral por via abdominal, duas miomectomias histeroscópicas, uma colporrafia anterior e uma histerectomia total por via vaginal com colporrafia anterior e posterior) e participei como ajudante numa tumorectomia da mama com esvaziamento axilar e numa miomectomia histeroscópica. Uma vez que o Hospital Lusíadas Amadora não possui atualmente urgência de GO, realizei as urgências na Maternidade Alfredo da Costa, onde acompanhei a Prof. Dr.^a. Teresinha Simões e outros doutores do serviço.

Ao longo do estágio realizei algumas técnicas como o exame ao espécúlo, a colpocitologia, o toque vaginal e as manobras de Leopold.

A casuística relativa a este estágio encontra-se no Anexo 2.1.

Vertente teórica/teórico-prática: O workshop “The Woman”, lecionado pela Prof. Dr.^a. Teresinha Simões, no dia 12 de setembro, consistiu numa revisão global das matérias mais relevantes e mais comuns da área da Ginecologia e Obstetrícia. Tratou-se de um momento importante de preparação para o estágio, permitindo um melhor aproveitamento do mesmo.

Na última semana, apresentei, juntamente com a minha colega de estágio, um trabalho acerca da Endometriose, um tema por vezes esquecido, mas de extrema importância, não só a nível clínico, mas também ao nível da preparação para a PNA.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

Vertente prática: O estágio, realizado durante o período de 3 a 28 de outubro de 2022, decorreu, na sua maioria, na Unidade de Saúde Mental Comunitária de Carnaxide/Dafundo, onde tive oportunidade de assistir a um total de 39 consultas. Outra parte do estágio foi passada no Hospital Egas Moniz, onde assisti às reuniões de serviço e a consultas de sexologia. A urgência foi realizada semanalmente no Hospital São Francisco Xavier.

A casuística relativa a este estágio encontra-se no Anexo 2.2.

Vertente teórica/teórico-prática: No dia 3 de outubro, assisti a um seminário sobre urgências em psiquiatria e Perturbações da Personalidade, lecionado pelo Professor Dr. Miguel Cotrim Talina. Os casos abordados foram: tentativa de suicídio com ingestão de raticida, crise de ansiedade e síndrome confusional agudo.

Ao longo do estágio assisti também a 4 sessões clínicas:

- “(Es)Ketamine for Treatment Resistant Depression”, que incidiu sobre o papel da Ketamina e Esketamina no tratamento da depressão refratária;
- “Psicose em idade avançada no diagnóstico diferencial das perturbações cognitivas”, sobre a importância de realizar sempre um estudo de potenciais causas orgânicas para quadros psiquiátricos em pessoas mais idosas;
- “Perturbações do Comportamento Alimentar”;
- “Perturbação Depressiva: do diagnóstico ao tratamento”.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Vertente prática: O estágio decorreu entre os dias 31 de outubro e 25 de novembro de 2022, na Unidade de Saúde Familiar (USF) do Dafundo, sob a orientação da Dr.^a Rute Cordeiro, com quem já tinha estagiado no 5º ano do MIM. Ao longo de quatro semanas tive oportunidade de assistir a consultas de saúde de adultos, de saúde infantil e juvenil, de saúde materna, de planeamento familiar e a consultas de doença aguda. Logo na primeira semana comecei a realizar, em autonomia parcial, consultas de saúde de adultos e de doença aguda. As consultas eram seguidas de uma discussão com a minha tutora, para decisão conjunta dos passos a seguir, nomeadamente, terapêutica, MCDTs e possível referenciação do doente para consulta de especialidade.

A casuística relativa a este estágio encontra-se no Anexo 2.3.

Vertente teórica/teórico-prática: Na última semana de estágio participei num seminário de avaliação, onde cada aluno apresentou um caso clínico. Eu apresentei o caso clínico, escolhido em conjunto com a minha tutora, de um doente de 43 anos com um diagnóstico de Diabetes *mellitus* tipo 2 de novo, com sintomas clássicos expoliativos. Posteriormente à apresentação, houve uma pequena discussão do caso, com espaço a perguntas dos professores e dos restantes alunos.

Estágio Parcelar de Pediatria

Vertente prática: O estágio decorreu no Hospital de Cascais, entre os dias 28 de novembro de 2022 e 6 de janeiro de 2023. As primeiras duas semanas do estágio foram passadas no Berçário, tendo ficado diariamente responsável por todas as triagens, incluindo recém-nascidos (RN) prematuros, com risco infeccioso e RN nascidos por partos eutócicos, distócicos e cesarianas, e por algumas reavaliações. A segunda metade do estágio incidiu sobretudo na vertente das consultas, tendo assistido a consultas de Desenvolvimento, de Imunoalergologia, de Endocrinologia, de Neonatologia II e de Obesidade. A nível da enfermaria, observei 7 doentes, o mais novo com 1 mês e 2 dias e o mais velho com 15 anos. Um dia em cada semana foi passado no Serviço de Urgência (SU), onde tive a possibilidade de observar um total de 36 doentes.

A casuística relativa a este estágio encontra-se no Anexo 2.4.

Vertente teórica/teórico-prática: No primeiro dia de estágio, assisti a uma apresentação sobre o exame objetivo do RN, dada pelo Dr. Manuel Cunha, que me permitiu rever conhecimentos indispensáveis para as duas primeiras semanas passadas no Berçário.

Na última semana, apresentei, juntamente com o meu colega de estágio, um trabalho sobre o Choque Tóxico em Pediatria, uma patologia grave, cuja abordagem deve ser imediata.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Vertente prática: O estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) decorreu entre 16 de janeiro e 10 de março de 2023, sob a orientação da Dr.^a Cátia Cunha e, posteriormente, do Dr. Pedro Miranda. Ao longo do estágio, assisti a 12 cirurgias, a múltiplas consultas externas de Cirurgia Geral e, todas as semanas, realizei um dia de urgência. Estes foram momentos em que pude praticar a colheita da anamnese e a realização de um exame objetivo dirigido. Tive também oportunidade de acompanhar doentes desde o momento do internamento até ao momento da sua alta, o que me permitiu ter uma visão mais abrangente da especialidade de Cirurgia. Ao nível da enfermaria, assisti às visitas do serviço, à avaliação e higiene de feridas cirúrgicas, de estomas e de drenos, e à troca e colocação de pensos (inclusive pensos de pressão negativa). Das oito semanas de estágio, duas foram passadas no Estágio Opcional de Gastroenterologia, onde assisti a inúmeros exames, procedimentos e consultas.

A casuística relativa a este estágio encontra-se no Anexo 2.5.

Vertente teórica/teórico-prática: O curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), realizado na primeira semana de estágio, decorreu ao longo de dois dias. Um dia de exposição teórica acerca do trauma, complementada com casos clínicos, e outro, mais prático, com quatro bancas: abordagem da via aérea; trauma vertebro-medular; choque; e Rx em trauma.

A Sessão de Simulação, que decorreu no Hospital da Luz, de Lisboa, constituiu uma oportunidade para adquirir e treinar procedimentos fundamentais na área da Cirurgia, num ambiente seguro e controlado. Passei por 3 bancas: uma sobre a via aérea (com a possibilidade de simulação de entubação orotraqueal, de colocação de máscara laríngea, tubo nasofaríngeo e tubo de Guedel); outra para treino de suturas; e uma terceira banca para treino de colocação de cateter venoso central ecoguiado.

No dia 30 de janeiro, assisti a uma sessão clínica, no HBA, que incidiu sobre os distúrbios hidroeletrolíticos, nomeadamente os distúrbios do sódio e do potássio. Esta sessão deu-me o ensejo de rever e esquematizar uma temática bastante complexa, mas fundamental à prática clínica de qualquer especialidade.

O Mini-Congresso de Cirurgia, que decorreu no dia 10 de março, no Hospital da Luz, de Lisboa, foi uma oportunidade para os vários grupos de alunos apresentarem os seus seminários de cirurgia. Apresentei, juntamente com dois colegas de estágio, o seminário “Abdómen Aberto – Estará o progresso na parésia?”, acerca do abdómen aberto, as suas indicações, técnicas de execução e complicações, e do possível papel da Toxina Botulínica A neste contexto.

Para além de todas as sessões a que assisti, destaco também as aulas teóricas gravadas, presentes no moodle da Unidade Curricular (UC), que contribuíram para uma melhor preparação e aproveitamento do estágio de Cirurgia.

Estágio Parcelar de Medicina Interna

Vertente prática: O estágio de MI decorreu entre 13 de março e 12 de maio de 2023, no Hospital Lusíadas Amadora. A maior parte do estágio foi passada no internamento, onde, habitualmente, fiquei encarregue de um ou mais doentes (até um máximo de quatro). Era minha responsabilidade ver as intercorrências das últimas 12 ou 24h, interpretar resultados de análises e exames recentes, fazer a anamnese e o exame objetivo do doente e, consoante os aspetos enumerados anteriormente, delinear um plano (com a terapêutica, a prescrição de MCDTs e potenciais pedidos de colaboração de colegas de outras especialidades). Todos os diários clínicos que realizei durante o estágio foram posteriormente analisados e discutidos com um dos elementos da equipa médica.

Ao longo do estágio pude também assistir a várias consultas, realizar alguns procedimentos e observar inúmeros doentes no SU.

A casuística respeitante a este estágio encontra-se no Anexo 2.6.

Vertente teórica/teórico-prática: O workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base” lecionado pelo Prof. Dr. Pedro Póvoa, consistiu numa revisão global do tema, com posterior resolução de casos clínicos e interpretação de gasimetrias. O workshop “Decisões de fim de vida”, apresentado pela Dra. Camila Tapadinhas, abordou duas vertentes: 1) a vertente médica, desde os princípios de Ética Médica aos conceitos de DNR (*do not resuscitate*), *withdrawal* e *withhold*; 2) a vertente humana, que é fulcral na comunicação com os doentes e com as suas famílias, nomeadamente no que concerne à transmissão de más notícias.

Assisti também a uma apresentação denominada “A hora do AVC”, acerca da prevenção, epidemiologia, etiologia, diagnóstico, tratamento e recuperação desta patologia associada a uma grande morbimortalidade.

Na última semana, eu e a minha colega de estágio apresentámos um trabalho sobre o potencial do *Denosumab* (um anticorpo monoclonal humanizado) no tratamento da Osteoporose. Este trabalho serviu não só como um pretexto para revermos a patologia e a sua terapêutica de 1ª linha, mas também para explorarmos e darmos a conhecer aos profissionais de saúde do serviço as indicações e contraindicações deste novo fármaco, assim como os benefícios da sua utilização.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo dos seis anos do MIM, esforcei-me para crescer como pessoa e tentar descobrir-me como futura médica. Este processo passou não só pelos estágios, atividades curriculares, palestras e congressos a que assisti, mas também pela descoberta de novos gostos, de que é exemplo a fotografia, e por alimentar algumas paixões antigas, como a escrita e a música. Considero estes aspetos relevantes, pois, tal como disse Abel Salazar “O médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe” e eu gosto de saber de tudo.

No que toca à fotografia, tenho-me dedicado a este *hobby* desde o início do curso, tendo vencido o concurso NOVA Fotografia em 2020, com a fotografia “A Caminho” (Anexo 4.1). Expus também algumas das minhas fotografias na faculdade, no âmbito da “Cultural Evening” organizada pela Associação de Estudantes, em outubro de 2019.

Quanto à escrita e à música, fui colaboradora da Revista FRONTAL nos anos de 2019, 2020 e 2021, tendo contribuído para várias das suas edições escritas, debates e outras atividades (Anexo 4.2). Dou particular destaque à minha contribuição para a rubrica “Musicoterapia”, no *website* da revista, onde escrevi sobre algumas canções, relacionando-as com temas médicos e científicos.

Ao longo do curso, desenvolvi um interesse particular pela área das Neurociências, tendo realizado um Curto Estágio Médico Em Férias (CEMEF) de Neurocirurgia em 2019, um CEMEF de Neurologia em 2021 e um Estágio Opcional de Neurologia em 2023. Os certificados encontram-se no Anexo 3.

Considero que, neste mundo cada vez mais globalizado, a experiência internacional é bastante importante e valorizada, tanto em termos académicos, como ao nível do mercado de trabalho. Neste âmbito, realizei um Erasmus em Brno, na República Checa, durante o 2º semestre do 5º Ano do MIM (Anexo 4.3). Das unidades curriculares que frequentei em Erasmus saliento a cadeira “*Intensive Care Medicine*”, na qual tive oportunidade de reforçar a minha preparação para lidar com situações emergentes, através da prática em simuladores topo de gama. Além de ter tido aproveitamento a todas as cadeiras que realizei, tive A (a nota máxima) a todos os exames. Durante o Erasmus, tive também a oportunidade de contactar com inúmeras culturas diferentes, através da convivência com estudantes de outras nacionalidades e das visitas que realizei a doze países. Estou convicta de que esta experiência, ao aumentar o meu conhecimento de outros povos e das suas culturas (e a maneira como encaram a saúde e a doença), contribuirá para robustecer o meu desempenho como médica. Isso será tanto mais verdade, em situações que envolvam lidar com doentes de outras nacionalidades, o que, nesta “aldeia global” que é o mundo atual, é cada vez mais frequente.

Também no âmbito da internacionalização, realizei um total de 100 horas de espanhol no Instituto Cervantes, tendo atualmente o nível B1 (Anexo 4.5). Possuo também o nível C1.2 em língua inglesa, aferido pela ILNOVA (Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa) (Anexo 4.6). Considero que o domínio destes dois idiomas constitui uma grande mais-valia no atendimento de doentes de outras nacionalidades, permitindo uma melhor anamnese e, em última instância, uma melhor relação médico-doente.

Por fim, gostaria de destacar que, ao longo dos seis anos do curso, procurei ir a todas as palestras e congressos que considereei serem potencialmente enriquecedores do ponto de vista médico e humano, porque é meu objetivo estar o mais informada possível. Apresento, no Anexo 4.4, a listagem das palestras e congressos em que participei no 6º ano do MIM. A listagem contempla também algumas atividades de anos anteriores que considero terem contribuído para o meu bom desempenho ao longo do Estágio Profissionalizante.

REFLEXÃO CRÍTICA

Como referi na introdução do presente relatório, o Estágio Profissionalizante constituiu o culminar de seis longos anos de estudo. De uma forma geral, posso dizer que este estágio correspondeu às minhas expectativas e aos meus objetivos e, por este motivo, estou satisfeita tanto com a qualidade e a organização dos estágios que realizei, como com o meu desempenho.

Considero que cumpri a maioria dos objetivos que enumerei no início deste relatório, nomeadamente os pontos 1, 2, 3 e 4. Penso que este sucesso se deveu principalmente às Unidades Curriculares de MGF e MI, onde tive oportunidade de conduzir consultas e observar doentes em regime de autonomia parcial, um “teste” que, retrospectivamente, considero fundamental. Isto porque me permitiram aplicar (sozinha) os conteúdos que estudo há 6 anos e confrontar-me com aqueles que ainda não domino, algo que considero importante no contexto da preparação para a PNA (objetivo 6).

Relativamente ao objetivo 7, que corresponde à realização de pequenos procedimentos e exames, considero que este foi apenas parcialmente cumprido, pois não suturei, não administrei injeções, nem coloquei implantes ou DIUs, algo que tenciono colmatar no meu ano como Interna de Formação Geral. O reduzido número de procedimentos que realizei poderá dever-se ao facto de dois dos estágios (o de Medicina Interna e Ginecologia e Obstetrícia) terem sido realizados em hospitais privados, onde me pareceu haver uma menor abertura por parte dos doentes a serem “intervencionados” por alunos.

O estágio de Cirurgia Geral, no qual tinha grandes expectativas, foi realizado no HBA e, apesar de interessante, foi puramente observacional, facto que, em parte, poderá ter-se devido ao rácio tutor:aluno de 1:3. Neste estágio, ambicionava aperfeiçoar a minha técnica de sutura, treinar a colocação de pensos e executar outros procedimentos na área da pequena cirurgia (objetivo 7). Tal não foi possível, pois, no HBA, estes procedimentos constituem uma função dos tarefeiros da urgência e não da equipa de Cirurgia Geral.

O estágio de Saúde Mental foi extremamente enriquecedor em termos teóricos. As consultas de sexologia foram muito interessantes e pedagógicas. Trata-se de uma vertente da Psiquiatria com a qual nunca tinha contactado e que, a meu ver, passa muitas vezes despercebida. Contudo, considerei o estágio muito observacional, mesmo em comparação com o de Psiquiatria, que realizei no 5º ano. Gostava de ter tido oportunidade de intervir nas consultas e, principalmente, de ter estado mais tempo no serviço de internamento, onde estive apenas uma manhã, a meu pedido.

O estágio de Pediatria foi um verdadeiro desafio para mim. Isto porque, embora me considere uma aluna que gosta de se testar e de ter alguma autonomia, creio ser fundamental a existência de uma “rede de segurança” e de alguma supervisão, algo que considero que não existiu nas duas semanas em que estive no berçário. Como referi no corpo do relatório, fiquei encarregue de realizar todas as triagens dos recém-nascidos, independentemente do tempo de

gestação, tipo de parto e/ou outros fatores de risco, chegando a triar 10 recém-nascidos numa manhã de estágio. Como é fácil imaginar, a triagem de tantos RN implicou várias vezes a permanência no hospital até ao final da tarde. Além disso, apesar de, em caso de necessidade, poder tirar dúvidas com os médicos do serviço, não havia um período destinado à discussão ou revisão das triagens, o que me causou bastante ansiedade ao longo da minha permanência no berçário. Naturalmente, expus as minhas preocupações à minha tutora, que procurou tranquilizar-me e me assegurou que falaria com a equipa responsável pelo berçário, de forma a corrigir a situação, que, por sinal, já tinha motivado alertas de outros alunos.

Apresento em esquema, no Anexo 5, os aspetos positivos e negativos de cada estágio, tal como os objetivos alcançados.

A minha autoavaliação relativamente aos objetivos que tracei encontra-se sumariada no Anexo 6, juntamente com alguns comentários. Considerei o objetivo 5 apenas como parcialmente atingido, uma vez que, apesar de ter dado provas de conseguir conduzir uma consulta em regime de autonomia parcial, algo que fiz durante todo o estágio de MGF e MI, mantenho algumas dúvidas pontuais no que concerne ao pedido de MCDTs e à prescrição medicamentosa. Todavia, considero que este aspeto será facilmente corrigido com o avançar do meu percurso, principalmente durante o internato de formação geral e, posteriormente, durante a especialidade.

O objetivo 8 prende-se, tal como referi nos elementos valorativos, com o meu interesse pela área das neurociências. Considero que os CEMEFs do 4º e 5º anos e o estágio opcional de Neurologia que realizei este ano contribuíram para a minha aprendizagem no que toca à realização do exame neurológico. No entanto, constatei que ainda tenho alguns aspetos a melhorar, nomeadamente a realização do exame com fluidez.

Ao longo do Estágio Profissionalizante, contactei com inúmeras patologias, com doentes das mais variadas proveniências geográficas e de diferentes estatutos socioeconómicos. Porém, houve um caso, ocorrido na última semana do estágio de MGF, que me marcou particularmente. Tratou-se de um doente com cerca de 50 anos que recorreu à consulta por perda de peso não quantificada. Após uma anamnese e exame objetivo cuidadosos, suspeitei de que pudesse tratar-se de uma LADA (Diabetes Autoimune Latente do Adulto), orientando o meu pedido de MCDTs neste sentido. Após o término do estágio, fui contactada pela Dr.^a Rute Cordeiro, que me informou de que a minha suspeita estava correta e de que o doente já iniciara terapêutica. A confirmação do diagnóstico de LADA, que frequentemente é confundida com a Diabetes *mellitus* tipo 2 e cujo diagnóstico, por vezes, só é feito após refratariedade à terapêutica, aumentou a confiança nas minhas capacidades e, pela primeira vez, senti-me verdadeiramente uma médica.

Em suma, termino o sexto ano do MIM com a sensação de dever cumprido, orgulhosa da minha evolução, ciente dos aspetos a melhorar e, principalmente, expectante relativamente ao meu futuro como médica.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha família e aos meus amigos todo o apoio que me deram, nos bons e nos maus momentos, e por, no início do curso, terem aceitado servir de “cobaias” para que eu pudesse praticar o exame objetivo.

Um agradecimento especial ao meu pai, que reviu todos os meus relatórios, incluindo este, e que nunca teve dúvidas das minhas capacidades.

Por fim, uma lembrança muito especial emotiva para a minha avó Mané e para o meu avô Chico que, cheios de orgulho, me viram entrar no curso, mas que, infelizmente, não me poderão ver já como médica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. Licenciado Médico em Portugal - *Core graduates learning outcomes project*. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005

Cumming, A.; Cumming, A.; Ross, M. *The Tuning Project for Medicine-learning outcomes for undergraduate medical education in Europe*. *Medical teacher*. 2007

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma dos estágios parcelares

Estágio	Período	Local	Tutor
GO	05/09/22 a 30/09/22	Lusíadas Amadora	Dr.ª Elsa Milheiras e Dr.ª Luciana Patrício
Saúde Mental	03/10/22 a 28/10/22	Hospital Egas Moniz	Dr. André Ribeirinho
MGF	31/10/22 a 25/11/22	USF Dafundo	Dr.ª Rute Cordeiro
Pediatria	28/11/22 a 6/01/23	Hospital de Cascais	Dr.ª Carolina Guimarães
Cirurgia Geral	16/01/23 a 10/03/23	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Cátia Cunha Dr. Pedro Miranda
Medicina Interna	13/03/23 a 12/05/23	Lusíadas Amadora	Dr. Rodrigo Moraes

Anexo 2 – Casuística relativa aos estágios parcelares

Anexo 2.1 – Ginecologia e Obstetrícia

Tabela 1 – Consultas e Exames observados no Hospital Lusíadas Amadora

	Número	Observações
Consultas de Ginecologia	29	Média de idades: 43,1 anos
Consultas de Obstetrícia	13	Média de idades: 32,4 anos
Ecografias Ginecológicas	16	Média de idades: 46,0 anos
Ecografias Obstétricas	12	Média de idades: 33,4 anos Ecografias do 1ºT: 3 Ecografias do 2ºT: 6 Ecografias do 3ºT: 3

Tabela 2 – Urgências observadas na Maternidade Alfredo da Costa

	Número	Observações
Urgências de Ginecologia	21	Média de idades: 24,3 anos
Urgências de Obstetrícia	11	Média de idades: 33,7 anos
Partos	Eutócicos: 2	
	Distócicos: 1	Com ventosa
	Cesariana: 1	Cesariana de emergência por Estado Fetal não Tranquilizador (EFNT) e feto com <i>cri-du-chat</i>

Anexo 2.2 – Saúde Mental

Tabela 3 – Consultas observadas durante o estágio de Saúde Mental

Consultas	Número	Observações
Sexologia	Disforia de género: 5	Média de idades: 19,4 anos (100% Homens trans)
	Perturbação do desejo sexual: 2	
Psiquiatria	39	Sexo Feminino: 74,4% Sexo Masculino: 25,6%

Gráfico 1 - Motivo de ida à consulta externa de Psiquiatria.

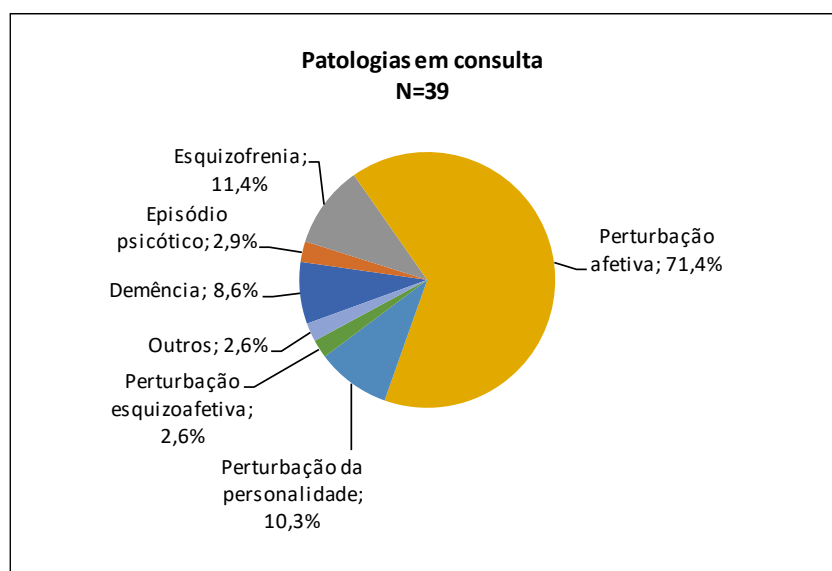
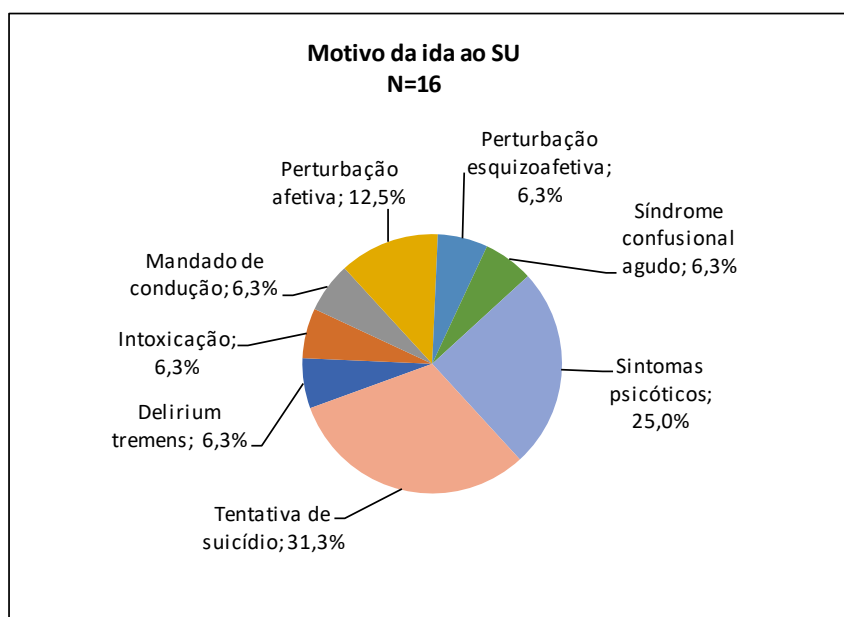


Gráfico 2 - Motivo de ida ao SU.



Anexo 2.3 – Medicina Geral e Familiar

Tabela 4 - Consultas observadas e consultas realizadas em autonomia parcial na USF Dafundo

	Tipo de consulta	Número
Consultas observadas	Saúde de adultos	21
	Saúde infantil e juvenil	17
	Saúde materna	5
	Planeamento familiar	6
	Doença aguda / intersubstituição	19
Consultas realizadas em autonomia parcial	Saúde de adultos	24
	Doença aguda / intersubstituição	14

Tabela 5 - Principais problemas nas consultas na USF Dafundo

	Principais problemas	Número de consultas
Consultas observadas	Hipertensão sem complicações	7
	Excesso de peso ou Obesidade	7
	Diabetes não insulino-dependente	5
	Alteração do metabolismo dos lípidos	4
	Infeção aguda do aparelho respiratório superior	4
Consultas realizadas em autonomia parcial	Hipertensão sem complicações	8
	Alteração do metabolismo dos lípidos	6
	Infeção aguda do aparelho respiratório superior	4
	Diabetes não insulino-dependente	4
	Insuficiência cardíaca	3

Anexo 2.4 – Pediatria

Tabela 6 – Consultas observadas durante o estágio de Pediatria no Hospital de Cascais

Consultas	Número
Desenvolvimento	8
Imunoalergologia	5
Endocrinologia	5
Neonatologia II	3
Obesidade	3

Tabela 7 – Procedimentos realizados no Berçário do Hospital de Cascais

	Número
Triagens	39
Reavaliações	2

Anexo 2.5 – Cirurgia Geral

Tabela 8 – Consultas e cirurgias observadas durante o estágio de Cirurgia Geral

	Número	Observações
Cirurgias	12	Eletivas: 5 Urgência: 7
Consultas de Cirurgia Geral	65	Média de idades: 62,4 anos Motivo mais comum: Seguimento pós hernioplastia inguinal Sexo feminino: 35,4% Sexo masculino: 64,6%
Consultas de Gastroenterologia	25	Média de idades: 58,6 anos Sexo feminino: 48% Sexo masculino: 52%

Tabela 9 – Exames e procedimentos observados durante o estágio opcional de Gastroenterologia

Exame	Número	Observações
Colonoscopia Total	12	1 Mucosectomia <i>piecemeal</i>
Endoscopia Digestiva Alta	10	
Ecoendoscopia Digestiva	1	
Colocação de PEG (Gastrostomia Percutânea Endoscópica)	1	
Ecografia Abdominal	5	
CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica)	3	2 Remoção de cálculos biliares 1 Esfincterotomia endoscópica
Colocação de Sonda Nasogástrica	1	Por dificuldade na colocação, sendo necessário suporte endoscópico
Biópsia Hepática	2	

Anexo 2.6 – Medicina Interna

Tabela 10 – Doentes observados no Hospital Lusíadas Amadora

	Número	Observações
Internamento	17	Média de idades: 75,1 anos Sexo feminino: 75% Sexo masculino: 25%
Consultas de Medicina Interna	31	Média de idades: 57,3 anos Motivo mais comum: Vigilância dos Fatores e Risco Cardiovascular (FRCV) Sexo feminino: 64,5% Sexo masculino: 35,5%
Serviço de Urgência	44	Média de idades: 56,6 anos Motivo mais comum: Rinofaringite aguda (15,9%) Sexo feminino: 52,3% Sexo masculino: 47,7%

Tabela 11 – Procedimento observados e realizados no Hospital Lusíadas Amadora

Procedimento	Nº. de vezes	Local
Gasimetria	6	Internamento
Colheita de sangue venoso	3	Internamento e SU
Punção lombar (observação)	2	Internamento

Anexo 3 – Comprovativos de Estágios extracurriculares

Anexo 3.1 – CEMEF Neurocirurgia

anem

Certificado**Estágios Nacionais**Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Inês Ribeiro Sanches

15471883

Atividade certificada:**CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

Neurocirurgia

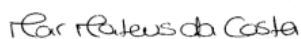
na instituição

Hospital de São José

entre

24 de agosto e 4 de setembro de 2020

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
Presidente



Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Inês Ribeiro Sanches

15471883

Atividade certificada:**CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço na instituição entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular Estágio Clínico Opcional – 6.º ano

Nome do Aluno:

Inês Ribeiro Sanches

Serviço de:

Neurologia - Hospital Egas Moniz

Data	Atividade Realizada	Rúbrica do Tutor
<u>15/05/23</u>	Reunião de Serviço + Enfermagem	
<u>16/05/23</u>	Reunião de Internos + Enfermagem	
<u>17/05/23</u>	Serviço de Urgência	
<u>18/05/23</u>	Reunião Notas de Alta + Consultas	
<u>19/05/23</u>	Reunião Científica + Consultas	
<u>22/05/23</u>	Reunião de Serviço + Cirurgia DBS	
<u>23/05/23</u>	Reunião de Internos + EMG + Consultas	
<u>24/05/23</u>	Serviço de Urgência	
<u>25/05/23</u>	Reunião Notas de Alta + Consultas	
<u>26/05/23</u>	Reunião Neurociências + EMG + Consulta Cefaleias	

Observações:

João Pedro Pinto

26 de Maio de 2023

Inês Ribeiro Sanches

(assinatura)

Anexo 4 – Outros elementos valorativos**Anexo 4.1 – Concurso NOVA Fotografia****ASSUNTO: Carta de Felicitação**

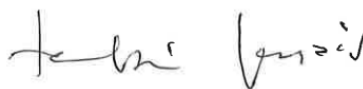
Cara Aluna
Inês Ribeiro Sanches,

Por ocasião da atribuição do 1.º Prémio no XII Concurso de Fotografia da NOVA 2020, quero, em meu nome e da Direção da NMS|FCM, felicitá-la por tão honrosa conquista.

É para a NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas motivo de orgulho ter alunos que, paralelamente ao percurso que fazem como estudantes de Medicina, mantêm o interesse pela prática de outras atividades, como é o caso da fotografia.

Desejo a continuação dos maiores sucessos na prática desta atividade e também no decorrer da sua vida de estudante na nossa Escola.

Com os melhores cumprimentos



Professor Doutor Jaime da Cunha Branco
Diretor

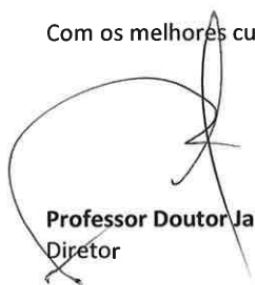


Figura 1 – Fotografia premiada: “A Caminho”, de Inês Ribeiro Sanches

Anexo 4.2 – Comprovativos da colaboração na Revista FRONTAL



Anexo 4.3 – Programa ERASMUS

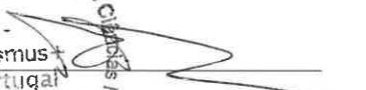
SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Inês Ribeiro Sanches, N° 2017284, que frequentou a *Masaryk University*, (CHÉQUIA), de 04/02/2022 a 02/07/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas e Cirúrgicas III	5º	24
O Doente com Cancro	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 30/06/2022

TRANSCRIPT OF RECORDS

SUMMARY

total amount of ECTS credits gained	30
total amount of ECTS credits	30
average study grade from all exams attempted	1 (On a scale of 1.0-4.0 where 1 is the best and 4 is the worst, calculated as a weighted mean of credits)

Ranks among the best 12 per cent of students (of the same degree programme) as regards the reached average.

There is some general information about Masaryk University on the last page of the transcript of records.
Start and end dates of the exchange study period: from 4/2/2022 till 2/7/2022.

Printed on 2022/07/08
Mgr. Michal Bulant, Ph.D., vice-rector for studies and quality
Electronically sealed


MASARYKOVÁ UNIVERZITA
Zerotinovo nám. 9
601 77 BRNO

TRANSCRIPT OF RECORDS

PERSONAL IDENTIFICATION

title, first name, surname	Ines Ribeiro Sanches
date and place of birth	1999/03/27 in Lisboa
student number (učo)	530295

STUDIES-RELATED INFORMATION

faculty	Pan-university studies
name of study programme	Z8999 Complex studies
name of study field	Multidisciplinary studies at Faculty of Medicine
form of study	Short-term exchange study stay

- BEGINNING OF TRANSCRIPT -

SEMESTER: SPRING 2022

COURSE CODE	COURSE TITLE	ECTS CREDITS	TYPE OF COMPLETION	DATE OF INSERTION OF GRADE	ECTS GRADE
aVLAM9X1c	Intensive Care Medicine - practice	1	z	2022/05/21	Z
aVLAM9X1p	Intensive Care Medicine - lecture	3	zk	2022/06/27	A
aVLDV7X1c	Dermatovenereology - practice	1	z	2022/03/07	Z
aVLKF101	Clinical Pharmacology	3	k	2022/05/19	P
aVL0L7X1	Ophthalmology	2	zk	2022/04/11	A
aVL0L7X1c	Ophthalmology - practice	2	z	2022/04/06	Z
aVLON9X1c	Clinical Oncology - practice	2	z	2022/05/06	Z
aVLON9X1p	Clinical oncology - lecture	3	zk	2022/05/30	A
aVLSD7X1c	Forensic Medicine - practice	1	z	2022/04/22	Z
aVLSD7X1p	Forensic medicine - lecture	2	zk	2022/04/22	A
aVLST7X1c	Stomatology - practice	1	z	2022/03/18	Z
aVLVL9X63c	Internal Medicine part 3 - Nefrology, Diabetology, Revmatology and Endocrinology	3	z	2022/03/04	Z
aVLVL9X64c	Internal Medicine part 4 - Gastroenterology and Haematology	3	z	2022/05/30	Z
aVLVL9X65c	Internal Medicine part 5 - Cardiology and Angiology	3	z	2022/06/12	Z

- END OF TRANSCRIPT (TOTAL NUMBER OF ENTRIES: 14) -

CLASSIFICATION OF THE GRADING SYSTEM AND AN EXPLANATION OF WHAT IT MEANS

There are various ways of being assessed in a course: z – a credit, Kz – a graded credit, K – a colloquium, zk, Pzk, Sozk – an exam, Szk – a final state exam, SRzk – a postgraduate non-PhD exam

GRADING SYSTEM APPLICABLE FROM 2006/09/01

Grade classification for courses which end with an exam, a state exam or a postgraduate non-PhD exam

LEVEL	ECTS GRADE	VALUE
Excellent	A	1
Very good	B	1,5
Good	C	2
Satisfactory	D	2,5
Sufficient	E	3
Failed	F/X	4

Grade classification for courses which end with a colloquium (k)

LEVEL	ECTS GRADE
Passed	P
Failed	N

Grade classification for courses which end with a credit (z)

LEVEL	ECTS GRADE
Requirements fulfilled	Z
Requirements not fulfilled	N

GRADING SYSTEM APPLICABLE PRIOR TO 2006/09/01

Grade classification for courses which end with an exam, a state exam or a postgraduate non-PhD exam

LEVEL	ECTS GRADE	VALUE
Excellent	A	1
Excellent minus	B	1,5
Very good	C	2
Very good minus	D	2,5
Good	E	3
Failed	F	4

Grade classification for courses which end with a colloquium (k)

LEVEL	ECTS GRADE
Passed	P
Failed	N

Grade classification for courses which end with a credit (z)

LEVEL	ECTS GRADE
Requirements fulfilled	Z
Requirements not fulfilled	N

Symbols "" and "" in the column ECTS grade are equal to grade "" corresponding to "requirements not fulfilled, course not evaluated". Symbol "U" means "Recognised". Grade "X" is equal to grade "J" corresponding to "requirements of in-term assessment or requirements stipulated during the course not fulfilled". Grade "S" means the course was passed during the COVID-19 pandemic. Since 2010/09/01 levels "Course (title) passed" and "Course (title) failed" for subjects concluded with a colloquium as well as levels "Requirements fulfilled" and "Requirements not fulfilled" for courses which end with a credit have the recommended value A for "Passed" and F for "Failed"; if such system of recognition is required by the home institution. The number of evaluation symbols corresponds to the number of course completion attempts.

Anexo 4.4 – Conferências, Palestras e Workshops

Atividade	Ano	Observações	Objetivo	Certificado
Sessões de Simulação – UC CG	2023		-	1
Curso TEAM – UC CG	2023	Trauma Evaluation and Management	-	2
Conferência Future MD 5.0	2023	Congresso	2), 4)	3
Workshop “Practice makes perfect” (iMed 14.0)	2022	Treino de paracentese e punção lombar	7)	4
Workshop “Stop the bleeding” (iMed 14.0)	2022	Treino de como estancar hemorragias de várias gravidades	7)	5
iMed Conference 14.0	2022	Congresso	2), 4)	6
11ª Reunião de Imunoalergologia	2022	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Imunoalergologia em Pediatria	6)	7
Palestra “Stress Pós-Traumático - Efeitos secundários da pandemia?”	2021	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Psiquiatria	2)	8
Palestra “Entender o Autismo”	2021	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Desenvolvimento em Pediatria	2), 4)	9
Palestra “Disfunções Sexuais”	2021	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Sexologia	2)	10
Palestra “Research Paths – Neuroscience”	2021	A relação da ataxia com distúrbios motores em Neurologia	6), 8)	11
17º Congresso Português de Diabetes	2021	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de MGF	6)	12
Palestra “Saúde Mental na comunidade LGBTQI+”	2020	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Psiquiatria e Sexologia	2)	13
Palestra “Pobreza, Alcoolismo e Toxicod dependência”	2020	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Psiquiatria	2)	14
Curso SBV-DAE	2020		-	15

Atividade	Ano	Observações	Objetivo	Certificado
Formação em Inteligência Emocional	2020	Técnicas que pude aplicar na condução de consultas de várias especialidades	4)	16
Palestra “Conviver com familiares com Demência”	2020	Os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas consultas de Neurologia	4)	17
Workshop “Change of Hearth - Cardiothoracic Surgery” (iMed 11.0)	2019	Praticar técnicas de sutura e das áreas da Cirurgia Cardíaca e Cardiotorácica	7)	18
Workshop “Brain Invaders - Deep Brain Stimulation by Medtronic” (iMed 11.0)	2019	Aprender a trabalhar com o Software de Deep Brain Stimulation, com o qual contactei no estágio opcional de Neurologia	8)	19

Objetivos: 1) desenvolver e aprimorar as aptidões necessárias para realizar uma consulta autonomamente, nomeadamente, a colheita de uma história clínica abrangente, a realização de um exame objetivo completo e a correta identificação da lista de problemas do doente; 2) adotar uma abordagem biopsicossocial face aos problemas do doente, procurando desenvolver as estratégias diagnósticas e terapêuticas mais adequadas para cada doente; 3) ter um papel ativo na prevenção da doença e na promoção da saúde dos doentes; 4) desenvolver técnicas de comunicação eficazes, não só com o próprio doente, mas também com as famílias; 5) ser capaz de conduzir uma consulta na sua totalidade, desde a colheita da anamnese até à prescrição de MCDTs e à implementação de terapêutica; 6) utilizar os estágios parcelares e outras atividades formativas como forma de revisão dos conteúdos aprendidos ao longo do curso, facilitando o meu estudo para a PNA; 7) treinar pequenos procedimentos e exames como a colheita de sangue (venoso e arterial), a realização de suturas e colocação de pensos, o exame ao espéculo e colpocitologia, o toque vaginal, a colocação de DIUs e implantes e a administração de injeções subcutâneas e intramusculares; 8) treinar a realização de um exame neurológico completo.

CERTIFICADOS

Certificado 1 - Sessões de Simulação – UC Cirurgia



Certificado de participação

Inês Ribeiro Sanches

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2023

Presencial | 24 de Fevereiro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63ba035c5a90

Hospital da Luz Learning Health - health@hospitalluz.pt
Avenida Lusitânia, 106, Edifício C, Piso -1 - 1550-450 Lisboa - Portugal
T: +351 217 154 544 - M: +351 967 072 745 - E: learning@hospitalluz.pt

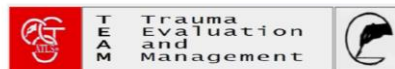
LUZ SAÚDE

Certificado 2 - Curso TEAM

MedSim



NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado

Pelo presente se certifica que:

INÊS RIBEIRO SANCHES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.
O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Rui Maio
Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS/FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado 3 - Conferência Future MD 5.0



FutureMD 5.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64370dfab9cba

Certificado 4 - Workshop "Practice makes perfect" (iMed 14.0)



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341de2b044aa

Certificado 5 - Workshop "Stop the bleeding"
(iMed 14.0)



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432f8dc9190



Certificado 6 - iMed Conference 14.0



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-tr16v1f2k8gsc



Certificado 7 - 11ª Reunião de
Imunoalergologia



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Inês Sanches

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente - Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Certificado 8 - Palestra "Stress Pós-Traumático
- Efeitos secundários da pandemia?"



Stress Pós-Traumático - Efeitos secundários da pandemia?

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6038de6908f69



Certificado 9 - Palestra "Entender o Autismo"



Entender o Autismo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605b86cbfd30

Certificado 10 - Palestra "Disfunções Sexuais"



Disfunções Sexuais

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6079531f5d409

Certificado 11 - Palestra "Research Paths – Neuroscience"



Research Paths - Neuroscience

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6051ec5ebf49

Certificado 12 - 17º Congresso Português de Diabetes



Certificado 13 - Palestra "Saúde Mental na comunidade LGBTQI+"



Saúde Mental na comunidade LGBTQI+

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f822dd514434

Certificado 14 - Palestra "Pobreza, Alcoolismo e Toxicodependência"



Pobreza, Alcoolismo e Toxicodependência

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

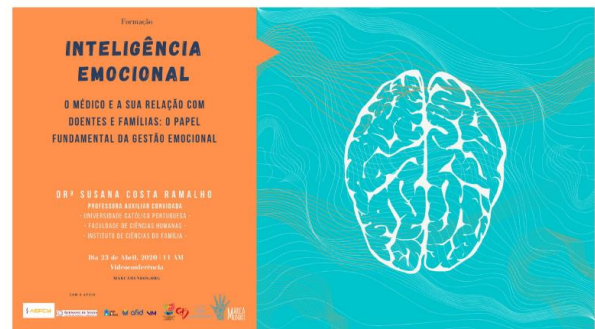
CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fc3b438e72fa

Certificado 15 - Curso SBV-DAE



Certificado 16 - Formação em Inteligência Emocional



Formação Inteligência Emocional

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea16c7b9157f

Certificado 17 - Palestra “Conviver com familiares com Demência”



Conviver com familiares com Demência

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Ribeiro Sanches

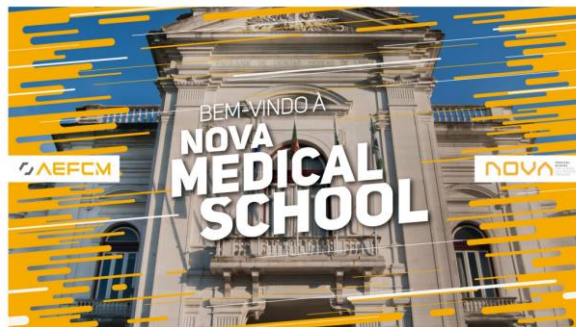
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e84931a6a9e9

Certificado 18 - Workshop “Change of Hearth - Cardiothoracic Surgery” (iMed 11.0)



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9e3c736f1d3

Certificado 19 - Workshop “Brain Invaders - Deep Brain Stimulation by Medtronic” (iMed 11.0)



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Ribeiro Sanches

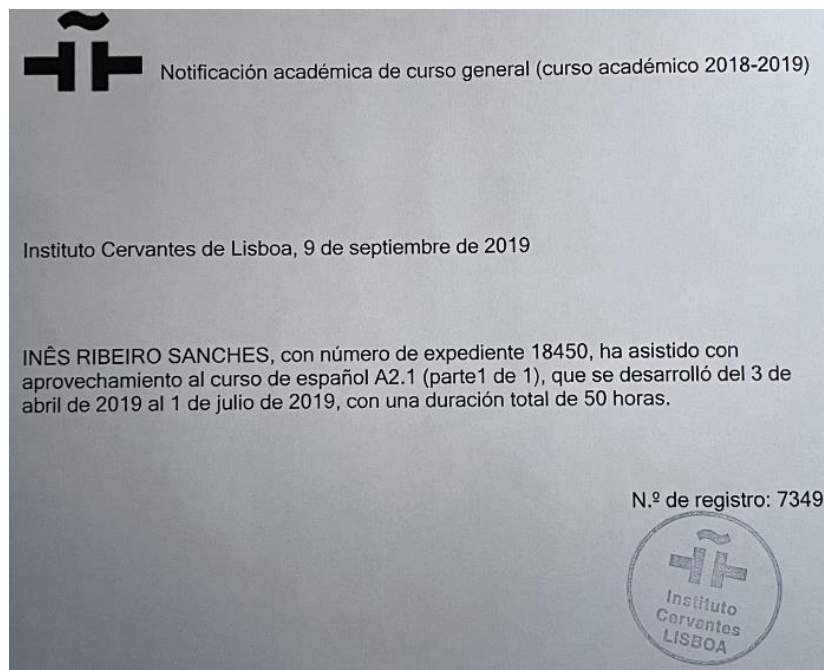
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15471883

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9f8dda5688d

Anexo 4.5 – Comprovativo de Frequência dos Cursos A2 e B1.1 de Espanhol no Instituto Cervantes





INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

MOBILITY DECLARATION



We declare that **INÊS RIBEIRO SANCHES** according to the diagnostic test held at this Institute in the academic year of **2020/2021**, has reached the **level C1.2** in **ENGLISH**.

Lisbon, 18 February 2020

Professor Doutor Carlos Ceia
Director of ILNOVA

SIGLA/LEVEL GROUP	LEVEL GROUP NAME	COMMON EUROPEAN FRAMEWORK COMPETENCES FOR LANGUAGES
A1.1	BEGINNER	Can understand and use familiar everyday expressions and very basic phrases aimed at the satisfaction of needs of a concrete type.
A1.2		
A2.1	ELEMENTARY	Can communicate in simple and routine tasks requiring a simple and direct exchange of information on familiar and routine matters.
A2.2		
B1.1	INTERMEDIATE	Can understand the main points of clear standard input on familiar matters regularly encountered in work, school, leisure, etc.
B1.2		
B2.1	UPPER INTERMEDIATE	Can produce clear, detailed text on a wide range of subjects and explain a viewpoint on a topical issue giving the advantages and disadvantages of various options.
B2.2		
C1.1	PROFICIENCY OR ADVANCED	Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can communicate on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.
C1.2		
C2.1	MASTERY OF PROFICIENCY	Can express him/herself spontaneously, very fluently and precisely, differentiating finer shades of meaning even in the most complex situations.
C2.2		

Anexo 5 – Pontos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar

Estágio	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Objetivos alcançados
Ginecologia e Obstetrícia	-rácio 1:1 -participação em cirurgias -contacto com todas as valências do serviço	-menor abertura para realização de procedimentos (hospital privado) -população menos variada	1), 6), 7)*
Saúde Mental	-grande variedade de patologias nas consultas; consultas de sexologia -sessões clínicas de elevada qualidade	-rácio 2:1 -pouco tempo no internamento	1), 2), 4), 6)
Medicina Geral e Familiar	-rácio 1:1 -consultas em autonomia parcial -contacto com população muito variada -contacto com todas as valências da USF	-reduzidas oportunidades para realizar procedimentos	1), 2), 3), 4), 5), 6), 8)
Pediatria	-rácio 1:1 -contacto com todas as valências do serviço	-no Berçário: reduzida supervisão e demasiada responsabilidade	1), 6)
Cirurgia Geral	-contacto com todas as valências do serviço -contacto com população muito variada -workshops muito úteis	-rácio 3:1 -não participação em cirurgias -não realização de procedimentos	1), 6)
Medicina Interna	-rácio 1:1 -observação de doentes em autonomia parcial (com respetiva escrita de diários, prescrição de MCDTs e instituição de terapêutica) -participação ativa na visita médica	-menor abertura para realização de procedimentos (hospital privado) -população menos variada	1), 2), 4), 5), 6), 7)*

*Atingido parcialmente.

Objetivos: 1) desenvolver e aprimorar as aptidões necessárias para realizar uma consulta autonomamente, nomeadamente, a colheita de uma história clínica abrangente, a realização de um exame objetivo completo e a correta identificação da lista de problemas do doente; 2) adotar uma abordagem biopsicossocial face aos problemas do doente, procurando desenvolver as estratégias diagnósticas e terapêuticas mais adequadas para cada doente; 3) ter um papel ativo na prevenção da doença e na promoção da saúde dos doentes; 4) desenvolver técnicas de comunicação eficazes, não só com o próprio doente, mas também com as famílias; 5) ser capaz de conduzir uma consulta na sua totalidade, desde a colheita da anamnese até à prescrição de MCDTs e à implementação de terapêutica; 6) utilizar os estágios parcelares e outras atividades formativas como forma de revisão dos conteúdos aprendidos ao longo do curso, facilitando o meu estudo para a PNA; 7) treinar pequenos procedimentos e exames como a colheita de sangue (venoso e arterial), a realização de suturas e colocação de pensos, o exame ao espéculo e colpocitologia, o toque vaginal, a colocação de DIUs e implantes e a administração de injeções subcutâneas e intramusculares; 8) treinar a realização de um exame neurológico completo.

Anexo 6 – Autoavaliação

Objetivo	Nível	Comentários
1)	3	
2)	3	
3)	3	
4)	3	
5)	2	Ainda não me sinto totalmente confiante no que toca à prescrição autónoma de MCDTs e de terapêutica
6)	NA	Considero que alcancei o meu objetivo e aproveitei ao máximo os estágios que realizei
7)	NA	Treinei a colheita de sangue venoso e arterial, o exame ao espéculo, realizei colpocitologias e o toque vaginal. Não pude realizar as restantes técnicas/procedimentos; tentarei realizá-las enquanto Interna de Formação Geral.
8)	2	Por vezes, ainda necessito de recorrer aos apontamentos

Autoavaliação:

- 0- Não sei;
- 1- Sei na teoria, mas não sei fazer na prática;
- 2- Consigo realizar com supervisão;
- 3- Consigo realizar autonomamente.
- NA- Não aplicável

Objetivos: 1) desenvolver e aprimorar as aptidões necessárias para realizar uma consulta autonomamente, nomeadamente, a colheita de uma história clínica abrangente, a realização de um exame objetivo completo e a correta identificação da lista de problemas do doente; 2) adotar uma abordagem biopsicossocial face aos problemas do doente, procurando desenvolver as estratégias diagnósticas e terapêuticas mais adequadas para cada doente; 3) ter um papel ativo na prevenção da doença e na promoção da saúde dos doentes; 4) desenvolver técnicas de comunicação eficazes, não só com o próprio doente, mas também com as famílias; 5) ser capaz de conduzir uma consulta na sua totalidade, desde a colheita da anamnese até à prescrição de MCDTs e à implementação de terapêutica; 6) utilizar os estágios parcelares e outras atividades formativas como forma de revisão dos conteúdos aprendidos ao longo do curso, facilitando o meu estudo para a PNA; 7) treinar pequenos procedimentos e exames como a colheita de sangue (venoso e arterial), a realização de suturas e colocação de pensos, o exame ao espéculo e colpocitologia, o toque vaginal, a colocação de DIUs e implantes e a administração de injeções subcutâneas e intramusculares; 8) treinar a realização de um exame neurológico completo.